

EDITORIAL

O *dossiê temático* desta edição foi pensado a partir do contato ativo e intenso de nossa equipe editorial com os pesquisadores propositores. Reforçamos que nosso canal de comunicação é feito atualmente pelo e-mail ines.portaldeperiodicos@gmail.com, assim como pelo site da Revista Espaço dentro do Portal de Periódicos do INES.

Diante da chamada de artigos que fizemos em 2019 para dois números especiais de revistas temáticas, a pesquisadora Silvana Aguiar dos Santos (UFSC) nos interpelou, via e-mail, elogiando nossas publicações e nos propondo, generosamente, um tema para chamada pública de artigos. Aceitamos, com alegria, sua proposta de um novo número temático reunindo aqueles que estivessem dispostos a apresentar seus achados de pesquisa e debater dentro do rigor a que somos submetidos enquanto pesquisadores. Tais sentimentos se misturam a outros que têm permeado nossa academia e seus pesquisadores no tempo presente: a reiterada descredibilização, diante da opinião pública, por aqueles que não vivem a ciência, mas, mesmo assim, usufruem de seus resultados.

Por outro lado, pensamos que o desprendimento revelado na oferta de um tema é movimento raro dentro da esfera acadêmica, que se tornou altamente competitiva, e, por vezes, distante do sentido social de pesquisa. Talvez tenhamos que diminuir essa distância que nos separa daqueles que não vivem a academia – e esse referido sentido compreende as trocas de experiências com toda a gama de profissionais a que se destina o fazer do pesquisador. Isso inclui, também, o compartilhamento e a atualização do estado da arte de determinado campo de investigação, com o oferecimento de compêndio bibliográfico

sedimentado em longos anos, bem como o tracejar de expectativas e demandas trazidas por resultados de pesquisa tornados públicos.

Do contato estreitado via redes, surgiu o presente dossiê, intitulado *Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais (ETILS) no Brasil*, elaborado pela dupla de organizadores Dr. Guilherme Lourenço (UFMG) e Dr^a Silvana Aguiar dos Santos (UFSC). Os professores organizadores atendem a outro princípio crucial ao nosso fazer científico: a colaboração interinstitucional. Ambos constituem os braços, e porque não dizer as *mãos*, de duas renomadas universidades públicas, instituições também continuamente questionadas, no tempo presente, quanto à qualidade do seu fazer científico e do grau de retorno dos seus estudos à sociedade.

Consideramos de suma importância o campo de pesquisa dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais (ETILS), com a valorização da profissão de tradutor-intérprete de línguas de sinais e a defesa, tão necessária diante da atual conjuntura, de *concursos públicos* para tal função. Enfatizamos a importância dessa profissão diante do bem comum de uma minoria linguística, caso das Comunidades Surdas (sinalizantes), para que enfrentemos verdadeiramente os dilemas éticos e de reflexão sobre diversos matizes de atuação de TILS surdos e ouvintes em variados campos: Arte, Justiça, Educação da Escola à Universidade, conforme a pequena amostra temática delimitada neste dossiê.

Na seção *Demanda Contínua*, o primeiro artigo é de autoria da bolsista e mestranda Bruna da Silva Branco (UFRGS) e do Prof. Dr. Cláudio Henrique Nunes Mourão (UFRGS), com o título *Hibridismo e Literatura Surda: análise de 'Curupira Surdo'*, situando o conto popular dentro do fenômeno de expansão da literatura surda como produto da cultura surda. O segundo artigo é de autoria da Prof^a. Ms. Myrna Salerno Monteiro (UFRJ), em que a mesma discute *a Variação linguística em preposição na Libras: o caso dos sinais 'sobre' e 'contra' nos níveis léxico e fonológico*. O terceiro artigo é de autoria do Prof. Ms. Glauber de Souza Lemos (DESU/INES) e da Prof^a. Dr^a. Maria das Graças Dias Pereira (PUC Rio), que abarca as *Narrativas de conflito de Intérpretes de Libras na atuação profissional em sala de aula bilíngue*.

Na seção *Produções Acadêmicas* apresentamos o resumo da dissertação de mestrado do pedagogo Glauber de Souza Lemos, tradutor-intérprete do DESU/INES, com o título *Narrativas de conflito com alunos surdos e intérpretes*

de Libras nas relações com a família, a escola e atividades profissionais, defendida na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio).

Na seção *Material Técnico e Pedagógico*, o Prof. Ms. João Paulo Ferreira da Silva, mestre em Diversidade e Inclusão (UFF) faz um relato teórico-prático intitulado *Sinais icônicos na arte surda: uma experiência educativa com surdos e ouvintes*, em que descreve e documenta, com fotografias e quadros de artes plásticas, uma oficina realizada no Setembro Azul do INES.

Na seção *Arte e Cultura Surda*, trouxemos a artista Kilma Marques Coutinho, que teve afetuosa curadoria da Prof^ª. Dr^ª Patrícia Luiza Rezende (INES). Kilma Coutinho possui uma obra permeada pelo olhar autobiográfico, e nessa galeria especificamente mostra marcas de sua apreciação por Frida Kahlo, os elementos da natureza e do próprio fortalecimento de mulher surda. Diante de calmos tons pastéis, brota a força feminina da natureza.

Na seção *Visitando o Acervo do INES*, organizada pela Prof^ª. Dr^ª Solange Rocha, temos um ofício de 1908 que solicita um empregado para nosso Instituto, visando a servir como intérprete. Esse fato demanda um olhar apurado frente à data da solicitação, ao teor da necessidade de interpretar para o surdo na esfera jurídica, em uma Delegacia Auxiliar da Polícia do Distrito Federal, o que faz retornar, de modo cíclico, ao tema proposto pelo dossiê temático.

Desejamos a tod@s uma boa leitura!

Cristiane Correia Taveira

Doutora em Educação pela PUC Rio

Professora Adjunta no Departamento de Ensino Superior do INES

Integrante do Programa de Pós-graduação em Educação Bilíngue PPGEB/INES